O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

ANO 38.º — N.º 1922
Sábado, 5 de Janeiro de 1946
VISADO PELA CENSURA

MENSAGEM PRESIDENCIAL

O venerando Chefe do Estado dirigiu, no dia 1, atravez da Emissora Nacional, as seguintes palavras aos portugueses de todo o mundo:

Pela primeira vez, desde há meia dúzia de anos, nos é concedida a graça de viver êste dia sem as preocupações e as angústias de estado de guerra. Quero dizer que temos hoje um motivo mais para agradecer à Providência os seus favores e para nos congratularmos dentro da família portuguesa por vermos aberto diante de nós mais um ano de vida e de acção.

E' certo que a guerra nos poupou aos seus horrores maiores; é certo que não pudemos inteiramente ser isentos das suas repercussões e que nos anos seguidos vivemos, como era humano, pelo coração, os sofrimentos materiais e morais das nações envolvidas no conflito; é também certo que, fechado o ciclo das batalhas, se não pode ainda dizer que a paz começou para todos os povos.

Vive-se verdadeiramente um período de transição da guerra para a paz, à procura de novo equilíbrio político, económico e moral, pois a conflagração os rompeu na carne, na alma e na vida dos povos. A todos os homens reflectidos se afigura delicado êste período, transcendentes os seus problemas e dificuldades, não isentas de riscos as soluções encontradas ou sugeridas. Sobretudo a germinação da paz, como planta delicada, não tem ainda o seu clima moral, no espírito dos povos e através dos seus sofrimentos e privações, a guerra deixou um vinco de azedume, de desconfiança e de ressentimento, não estirpados ainda.

Em tais circunstâncias não podemos aspirar para já a uma existência fácil e nem sequer despreocupada: continuarão a existir sérios motivos de cuidados para a vida colectiva da Nação e dificuldades para todos nós. Por outro lado a invejável situação de não havermos sido envolvidos na guerra obriga-nos a ajudar os outros a encontrarem o caminho da paz. Ela não virá e não sorrirá ao mundo senão pela cooperação fraterna de todos os povos, senão pela compreensão e amizade recíprocas, ainda que muito difíceis de conseguir, senão pelo facto de cada um não agravar indevidamente as dificuldades alheias e trabalhar disciplinadamente e quanto possa para resolver as próprias.

E' neste espírito que me dirijo e saudo a todos os portugueses, onde quer que vivam, trabalhem ou sofram, no continente, nas ilhas, nas províncias do ultramar, em país estrangeiro. Se como homens continuamos a ter preocupações, temos também como portugueses motivos especiais de confiança e de contentamento. Não deixemos que em nossos corações o mau lado escureça o bom e iniciemos confiantemente o novo ano. Que êste traga a cada lar a sua alegria, a cada nação a sua esperança, e ao mundo a sua paz!

O azeite

Dizem de Murça que está terminada a apanha da azeitona no concelho, sendo a produção menos de metade da do ano passado e que se o Govêrno, na devida altura, não tomar medidas adquadas, o azeite irá para 40$00 o litro!

Nesse caso mais vale vivermos às escuras...

JUNTAS DE FREGUESIA

Daqui em diante a secretaria das Juntas da Glória e Vera Cruz passará a funcionar numa das dependências da repartição do Registo Civil, à Rua Direita, n.º 1, estando aberta todos os dias úteis às 17 horas.

Comércio local

Abriu, há dias, na Praça 14 de Julho, um novo estabelecimento para venda de perfumes, fazendas e miudezas, achando-se montado com gôsto.

Tem o nome de *Orquídia* e à noite realça pela profusão de luz que o ilumina.

* *

Também esta semana foram inaugurados os *Armazens Guimarães*, situados junto da Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

E' mais um estabelecimento moderno que fica a embelezar o local e que se deve à iniciativa do sr. Tércio Guimarães, já conhecido no meio comercial.

A's novas casas desejamos prosperidades.

Se êle é isso...

No seu regresso a França, o famoso sábio dr. Sérgio Voronoff, conhecido pelas suas experiências de rejuvenescimento da raça humana, fez escala por Londres onde falou sôbre as suas impressões e projectos que êle trabalha sem descanso; e começando por referir as grandes dificuldades que tem, de momento, para continuar as experiências em curso, relata:

—Eu tinha uma quinta em Menton que podia ser considerada como uma *reserva de peças sobresselentes do homem*. Quando os italianos ocuparam a Riviera levaram os meus macacos. Não sei como poderei agora reconstituir as minhas reservas.

Então se êle é isso—ó gentes!—saltem macacos, muitos macacos, tôda a macacaria do mundo!...

Pela Câmara

A Vereação eleita para o quadriénio 1946-1949, na sua primeira reunião, realizada em 2 do corrente, tomou as seguintes e principais deliberações: distribuição de pelouros pelos diferentes vereadores e pela presidencia; nomear representante da Câmara junto da Comissão Municipal de Higiene, o vereador sr. dr. José Augusto da Costa Gois; pôr em arrematação a exploração do Sonoro da Feira de Março e do Pavilhão ali existente; receber propostas para aluguer de barracas e terrenos da Feira de Março.

Além destas deliberações foi aprovada a proposta relativa à designação de ruas da fréguesia de Esgueira cujos nomes são identicos aos de artérias da cidade, o que causaria confusão. Assim as ruas da Liberdade, Cinco de Outubro, Cândido dos Reis, Miguel Bombarda e Joaquim António de Aguiar, e os Largos da República e do Marquês de Pombal, em Esgueira, passarão a denominar-se, respectivamente, de José Luciano de Castro, Vicente de Almeida de Eça, Adriano Serra, General Costa Cascais e do Viso, e Largos do Pelourinho e do Cruzeiro.

A Rua 28 de Janeiro e a Travessa Sara de Matos, passarão a chamar-se, respectivamente, do Caião e Travessa do Cabeço, por terem significação local.

O Pateo Camilo Albano e a Travessa que sai das ruas do General Costa Cascais para o passal, passarão a denominar-se, respectivamente, Largo dos Aliados e Travessa do Espírito Santo, nomes por que são conhecidas na localidade.

As restantes ruas mantêm as designações que tinham.

A Rua Bento de Moura, de fréguesia da Vera Cruz, por haver em Esgueira, com mais propriedade uma rua com êste nome, passará a denominar-se Rua Conselheiro Luís de Magalhães.

Benemerência

O Democrata retirou do respectivo mealheiro a quantia de 250$00 que distribuiu no Natal por alguns necessitados das duas freguesias.

Os contemplados foram: Pedro de Sousa, R. de Santo António; Luisa Chichaia, R. de Sá; Ernestina Chichaia, idem; Aurea de Lemos, idem; Maria da Piedade, R. Almirante Reis; Rita da Ascenção, R. Antónia Rodrigues; Luisa Peixinho, R. da Granja; Amélia Peixinho, idem; Rosa Carneira, idem; Conceição Tainha, idem; Margarida de Matos, R. da Sé; António Ferreira, R. da Corredoura; Margarida Raposo, idem; Ilda Aurora Ramos, R. Direita; Adelaide Vilaça, R. de S. Martinho; Benedita do Carmo, idem; Angelina Galega, R. da Fonte Nova e oito envergonhadas, todos com 10$00 cada um.

Em nome dêles os nossos agradecimentos a quantos se não esquecem dos que vivem em precárias circunstâncias.

* *

O nosso assinante de Lisboa, sr. José Maria dos Santos Carvalho, com a importância da sua assinatura, enviou mais 10$00 destinados aos nossos pobres que, com igual quantia de P. M., deu entrada no mealheiro do *Democrata*.

Agradecemos.

Notas Mundanas

Aniversários

Fezem anos: hoje, a sr.ª D. Rosa Lima, estremosa mãe do sr. eng. Mateus de Lima, e os srs. Reinaldo Neto de Sousa, escrivão de Direito em Penafiel, e dr. José Guilherme Mieiro de Campos, médico em Sá da Bandeira (Africa Ocidental); amanhã, as sr.as D. Bebiana Rezende Vieira e D. Rosa de Oliveira Lemos, esposas, respectivamente, dos srs. Francisco das Neves Vieira, 2.º sargento de Cavalaria, e Abel de Lemos, ausentes em Africa; os srs. coronel Gaspar Ferreira e dr. Manuel Soares, médico local; a menina Maria Isolete Pinto, o académico António Ferreira Wenceslau e o inocente João Adalberto, filhos, respectivamente, dos srs. Alberto Vaz Pinto, 1.º sargento de Cavalaria 5, capitão Francisco António Wenceslau, actualmente nos Açores, e João Baptista do Amaral Brites, 1.º sargento de Infantaria 10; no dia 7, a sr.ª D. Fernanda de Castro Pina, esposa do sr. Henrique Pina, residentes no capital; em 8, a menina Dalila Ala dos Reis, filha do farmaceutico sr. Domingos João dos Reis Júnior, e o sr. general Schiappa de Azevedo, residente em Oeiras; em 9, os srs. Abel Durão, filho do sr. tenente Julio Durão, e Manuel Teixeira de Sousa, empregado da firma Manu George & C.ª, da Beira (Africa Oriental); em 10, o menino Henrique dos Santos Vieira, filho do sr. José Vieira, e em 11, a sr.ª D. Maria de Lourdes Morais Domingues, dilecta filha do sr. capitão Quina Domingues.

Casamentos

Na igreja de S. Gonçalo efectuou-se, domingo, o consórcio da interessante tricaninha Maria de Lourdes Rocha Freitas, com o sr. José Porfírio de Carvalho Silva, empregado da Fábrica Aleluia e filho do sr. Francisco Porfírio da Silva.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, sua tia Ofélia Henriques da Rocha e o sr. Jerónimo Pires; e pelo noivo seu avô, sr. António Porfírio da Silva e D. Maria da Apresentação Ramos da Silva.

Após a cerimónia foi servido um copo de água aos convidados, tendo os noivos seguido, no mesmo dia para o norte.

Desejamos lhes felicidades.

Partidas e Chegadas

Estiveram nesta cidade os srs. dr. Carlos do Vale, juiz de Direito em Caminha; dr. José Arnaldo Ferreira, médico em Albergaria-a-Velha; Rogerio Lopes Rodrigues, professor da Escola Comercial de Viseu; capitão Cosme de Lemos, de Alquerubim; Jeremias Rodrigues Paula, empregado nas Finanças em Portel; padre Diamantino Vieira de Carvalho, de Mira, e Luis Peixinho, de Lisboa.

Doentes

Voltou para o Hospital de Santo António, do Porto, a-fim-de completar o tratamento, o sr. Amadeu de Sousa.

IMPRENSA

Arquivo do distrito de Aveiro

Publicou-se o n.º 43, ultimo de 1945, cujo recheio continua a interessar quantos gostam de conhecer os diferentes aspectos da vida social e política, que faz parte do seu programa.

Foi uma bela iniciativa, que só honra os fundadores.

O Regional

Êste quinzenário — que há muito devia ser semanário, com tipografia própria, na ridente e progressiva vila de S. João da Madeira onde se publica — entrou agora no 15.º ano sob a direcção do sr. José Soares de Sá.

Nós assistimos às festas da criação do concelho e depois disso temos acompanhado, mais ou menos de perto, os melhoramentos da terra e portanto o seu desenvolvimento progressivo.

S. João da Madeira é hoje, no nosso distrito, um grande valor pelas suas indústrias, pelo seu comércio e pelo que pessoalmente representam os seus naturais. Pena é que a união entre êles não seja completa de modo a mantê-los solidários e portanto sempre em circunstâncias de se entenderem quando assim o exigirem os interesses regionais, de que o periódico em referência tem sido paladino desde a primeira hora.

As nossas felicitações ao *Regional*. E dada a maneira como defende a sua dama, nada de esmorecimentos, porque a Razão triunfa sempre.

A carestia da vida

Os preços que atingiram certos géneros, como a hortaliça, os ovos, etc., leva-nos a pedir providências às autoridades, a-fim-de reprimirem os abusos cometidos últimamente e que não se justificam.

Nunca, como agora, houve tanta ganância a que urge pôr travão, para não nos levarem, também, a camisa...

Sabemos para onde caminhamos

Para onde caminhamos? Em Portugal, com o Estado Novo, não tem lugar essa pergunta, pois sabemos para onde caminhamos. Sabemos para onde caminhamos, por isso que, havendo já uma obra, e grandiosa, o nosso caminho, não entre dúvidas, mas certo, é, continuá la; sabemos ainda para onde caminhamos, por isso que a vontade da nação se manifestou pela Revolução Nacional e por que a continuemos.

Continuemos, portanto, a Revolução; continuemo-la unidos com os chefes; continuemo-la, trabalhando todos com o Govêrno pelo bem de todos; continuemo-la com ordem, com disciplina e com a certeza de vencer.

Bailes

Realizaram-se na noite da passagem do ano em várias agremiações, decorrendo todos mais ou menos animados.

No *Recreio Artístico* tocou a Orquestra Pinto Camelo, que satisfez plenamente, havendo o anunciado concurso das blusas de algodão que um júri constituido para tal fim classificou segundo o seu critério.

Em todas as diversões não faltou a graciosidade das nossas tricaninhas.

Obras da barra

Desta cidade seguiu também endereçado ao sr. Presidente do Conselho mais o seguinte telegrama de agradecimento pela adjudicação das obras da segunda fase do nosso porto:

A Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, na primeira sessão plenária depois da adjudicação das obras da segunda fase de melhoramento da barra, apresenta a Vossa Excelência, com protestos do maior respeito, o seu agradecimento pela realização das obras que constituíram aspiração quási de dois séculos e estabelecem o condicionalismo essencial ao desenvolvimento económico da região de Aveiro e do interior e só fôram tornadas possíveis pela sábia e patriótica acção de Vossa Excelência no Govêrno da Nação.

O Presidente da Junta Autónoma,
a) *Coronel Gaspar Ferreira*

Chegada de géneros

Procedentes do estrangeiro e em barcos dessa origem, teem vindo ultimamente para o nosso país batata dinamarqueza, bacalhau de Saint Jones, cereais da América, carvão inglês, oleo sueco e outros artigos de primeira necessidade, que já estão abastecendo os grandes centros.

Não é muito. Mas a grão e grão enche a galinha o papo...

Mais cumprimentos

Recebemo-los dos srs. Adido da Imprensa da Embaixada Britânica, José Maria dos Santos Carvalho, e da Direcção da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, de Lisboa; Monteiro Guimarães & Filho, Forto; Vitorino Casal Ribeiro, de Espinho, e Alvaro Ferreira da Silva, da Batalha.

Agradecidos.

Pela Magistratura

Foi transferido da nossa comarca para a de Leiria o juiz de Direito sr. dr. Agostinho Fontes, que, como magistrado, conquistou simpatias.

Veio substitui-lo na vaga que deixou, o seu colega sr. dr. António Vítor Gorjão Nogueira, a quem cumprimentamos.

Gota de Leite

O Dispensário de Higiene Maternal e Infantil, mais conhecido por *Gota de Leite*, distribue amanhã, pelas 11 horas, enxovais e brinquedos às crianças pobres. Os enxovais foram, em parte, oferecidos pelas senhoras da melhor sociedade aveirense e os brinquedos são ofertados pela Sociedade de Produtos Lacteos (Avanca).

VISITAI O PARQUE DA CIDADE

RECENSEAMENTO ELEITORAL

Excepcionalmente, as operações do recenseamento do ano corrente terão inicio no próximo dia 10, visto o novo diploma com 49 artigos e que entra imediatamente em vigor, ter sido publicado na quinta-feira no *Diário do Govêrno*.

As mulheres também terão direito a voto, mas só com determinadas habilitações literárias.

O TEMPO

Estão a decorrer dias lindíssimos de sol com temperatura agradável.

Oxalá se prolonguem porque, depois das ultimas chuvas, são criadores.

Secção Desportiva

Foot-ball

Campeonato Nacional da Primeira Divisão

Oliveirense-O Belenenses-1

Para a quarta jornada do Campeonato Nacional realizou-se no passado domingo o encontro *Belenenses-Oliveirense* no Estádio Mário Duarte perante numerosa assistência. O resultado do desafio, que foi renhido e disputado com grande energia, deu o triunfo ao *Belenenses* por uma bola, apenas.

Os *azuis*, campeões de Lisboa, não conseguiram desenvolver o seu característico jogo, o que deu lugar a que tôda a Imprensa se tenha referido com louvores aos oliveirenses. Em má tarde, naquelas tardes em que tudo sai mal, os campeões de Lisboa estiveram às portas de sofrerem o seu primeiro desaire. Seria loucura tentar, sequer, confrontar-se o valor técnico dos dois contendores, visto que o *team* do nosso distrito só agora vai tomando contacto com os máximos valores do *foot-ball* português. Por sua vez os *Belenenses* é o *onze* que, presentemente, joga melhor e com mais perfeição. No *foot-ball* tudo é possivel e nessa tarde infeliz, os campeões de Lisboa iam comprometendo a sua classificação visto que um empate apenas seria para um club como é o de Belem, uma pezada derrota de que teriam de dar contas. Com respeito ao nosso representante, temos a dizer que se comportou com galhardia e soube dar ao jogo emocionante e extraordinária energia. Pena é que não tenham dois ou três elementos no quinteto avançado que chutem às balizas com decisão e vigor, já que alma não lhes falta. O guarda-rêdes Teixeira muito bom e a defesa portou se bem.

Classificação geral:

Belenenses, 7; *Elvas*, 6; *Porto*, 6; *Sporting*, 5; *Olhanense*, 5; *Benfica*, 5; *Atlético*, 5; *Boavista*, 4; *V. Setubal*, 3; *V. Guimarães*, 1; *Académica*, 1; *Oliveirense*, 0.

O nosso representante desloca-se àmanhã à capital do norte onde defrontara o *Boavista*.

P. M.

Basket-Ball

No Campo do Parque defrontaram-se, domingo, para o Campeonato Regional, o *Club dos Galitos* e *Sangalhos D. Club*, vencendo o primeiro, merecidamente, por 45-33.

Este jôgo foi, sem dúvida, o melhor do campeonato. Foi arbitrado, a contento dos dois grupos, por Américo Ramalho, por não ter comparecido o arbitro que estava indicado.

Em Agueda os esgueirenses venceram o *Recreio* da terra por 44-20.

Em júniores apuraram-se os seguintes resultados: *Sangalhos*, 28 - *Galitos*, 1 e *Esgueira*, 18 - *Agueda*, 12.

No dia de Ano Novo, em jôgo particular, Esgueira derrotou a *Académica*, de Espinho, por 42-10.

A.

Serralharia Central de Oliveirinha, L.da

Por escritura de 26 de Dezembro do corrente ano, lavrada nas notas do notário desta cidade, dr. Adelino Simão Leal, foi constituida uma sociedade por cótas de responsabilidade limitada, entre João Simões Marques Vieira, David Marques da Cruz Manuelão Júnior e Albino Rodrigues da Silva, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

Esta sociedade adopta a denominação de *Serralharia Central de Oliveirinha, Limitada* e fica com a sua séde no lugar e freguesia da Oliveirinha, concelho de Aveiro.

2.º

O seu objecto é o fabrico e venda de artigos para bicicletas, e tudo o mais que a sociedade resolva explorar.

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo, para todos os efeitos, do dia 1.º do mês de Janeiro próximo.

4.º

O capital social é de 21.000$ dividido em três cótas iguais de 7.000$00, sendo, a de cada um dos sócios João Simões Marques Vieira e David Marques da Cruz Manuelão Júnior, em dinheiro, já realizado, e a do sócio Albino Rodrigues da Silva, representada pelo local aonde êste tem instalada a sua oficina de reparações de bicicletas, no prédio urbano de Manuel Ferreira Canha, situado na rua Direita, do dito lugar e freguesia de Oliveirinha, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 66, e descrito na Conservatória do Registo Predial desta comarca sob o n.º 19.758, a fl. 136 v.º, do Livro-B 54, no valor de 5.000$00 e ainda por todos os valores que constituem o activo, líquido do passivo, da referida oficina, e o seu respectivo alvará, isto no valor de 2.000$00; o que tudo êle, terceiro autorgante, céde e transfere para a sociedade e nela põe em comum. Este capital póde ser aumentado por deliberação unanime dos sócios.

5.º

Fica dependente do consentimeuto da sociedade a cessão, venda ou alienação de qualquer cóta, no todo ou em parte, a favor de estranhos, ficando livremente permitida entre os sócios.

6.º

No caso de falecimento ou interdição de algum dos sócios, os seus herdeiros ou representantes tomarão o lugar do falecido ou interdito, e exercerão em comum os seus direitos, fazendo-se representar todos na sociedade por um só deles. Se, porém, a sociedade resolver amortizar a cóta do falecido ou interdito, dará dessa resolução conhecimento aos seus herdeiros ou representantes, fazendo essa amortização pelo valor do último balanço acrescido dos fundos de reserva, pagando tudo dentro do praso de 2 anos em 8 prestações trimestrais e iguais sem qualquer juro.

7.º

Todos os sócios são gerentes, sem remuneração, nem caução, exercendo cada um deles o cargo que lhe for distribuido na primeira Assembleia Geral a efectuar, ficando desde já nomeado gerente-técnico da oficina o sócio Albino Rodrigues da Silva, e todos eles representarão a sociedade, aciiva e passivamente, em juizo e fora dele, bastando a assinatura de um só deles para a sociedade ficar obrigada nos actos de méro expediente. Porém, em levantamentos de dinheiros, assinaturas de letras e outros actos de responsabilidade é indispensável a assinatura dos três gerentes.

Fica expressamente proibido o uso da denominação social em negócios e assuntos estranhos à mesma sociedade, respondendo por perdas e danos o sócio que transgredir esta disposição.

8.º

Anualmente será dado em balanço que será fechado com a data de 31 de Dezmbro.

Os lucros liquidos, descontada a percentagem legal para fundo de reserva, enquanto êste não estiver realizado ou sempre que fôr preciso reintegrá-lo, serão divididos pelos sócios, e, sem prejuizo de qualquer outra deliberação, distribuidos no fim de cada ano, em seguida à aprovação do balanço.

9.º

Dissolvida a sociedade, proceder-se-á à liquidação e partilha, como se deliberar, salvo se algum sócio quizer ficar com o estabelecimento social, isto é com todo o activo e passivo da sociedade, caso em que será feita a adjudicação àquele que por ele mais oferecer.

10.º

Em tudo o omisso regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicável.

Aveiro, Secretaria Notarial, 31 de Dezembro de 1945

O ajudante da Secretaria Notarial,

Raúl Ferreira de Andrade

Correspondências

Costa do Valado, 3

Na capela desta localidade consorciou-se ante-ontem a menina Arménia Estrêla dos Santos, prendada filha do nosso amigo Albino Peralta Estrêla, com o sr. Francisco de Almeida Pericão, de Aradas.

Após a cerimónia religiosa, da qual foi celebrante o cónego José Nunes Geraldo, foi servido em casa dos pais da noiva um fino *copo de água* a que assistiram alguns convidados, seguindo os noivos num comboio da tarde para o norte a passar a *lua de mel*.

Muitas felicidades.

—Retirou para Coimbra, acompanhado de sua espôsa, o nosso presado amigo Júlio Dias, funcionário dos C. T. T.

Baptizou se na terça-feira, na igreja de Oliveirinha, a filhinha de Rosa Vieira Peralta e de seu marido o nosso amigo António Queiróz, que recebeu o nome de Maria Helena.

C.